

Ano XIV nº 4109 – 10 de maio 2011

SINDICATO FAZ ATO CONTRA DEMISSÕES NO ITAÚ UNIBANCO

O Sindicato paralisou as agências 9078 (Petrópolis) e 8017 (Corrêas) do banco Itaú Unibanco, até às 12:00h de hoje. A manifestação é referente às constantes demissões que o banco tem feito em Petrópolis. Desde janeiro, o banco vem demitindo bancários que trabalham como caixas e gerentes operacionais em diversas regiões do país. Só este mês, o banco demitiu três funcionários em Petrópolis.

Durante a manifestação foi distribuído um panfleto à população, denunciando abusos ocorridos apesar do compromisso assumido pelo Itaú, após a fusão com o Unibanco, de que não haveria demissões.

"Não aceitaremos que os bancários percam seus empregos diante de um lucro estrondoso de R\$ 3,5 bilhões somente neste primeiro trimestre", alertou o diretor do sindicato e funcionário do banco Sávio Barcellos.



**Itaú Unibanco
Ag. Corrêas**



**Itaú Unibanco
Ag. Petrópolis**

Saques superam depósitos na poupança

Os saques superam os depósitos da caderneta de poupança. Em abril, de acordo com Banco Central, foram retirados da poupança R\$ 98,335 bilhões, enquanto o valor de depósitos não ultrapassou os R\$ 96,572 bilhões.

Se, em abril, a poupança registrou captação negativa, o mesmo não aconteceu em março e abril do ano passado, quando os depósitos superaram os saques em R\$ 307,423 bilhões. Em dezembro do ano passado, o estoque da caderneta de poupança era de R\$ 299,878 bilhões.

Bancários na luta contra o assédio moral

Oito, em cada 10 funcionários de bancos, apontam o assédio moral como principal problema enfrentado no ambiente de trabalho. Os dados fazem parte da pesquisa realizada em 2010 pelos bancários.

Todo comportamento que tem como objetivo humilhar e amedrontar o empregado, gerando desconforto com sérios reflexos psicológicos, é enquadrado como abuso de poder e intimidação do subordinado.

Os bancários que já passaram por humilhações, afirmam que sentiram os efeitos do assédio sobre a saúde. Nervosismo, tensão, preocupação, cansaço, insônia, tristeza e dores de cabeça são os sintomas mais comuns. Sem falar em doenças mais graves. A pressão no trabalho aumenta, cada vez mais, o número de casos de depressão e síndrome do pânico.

Agora o bancário(a) pode fazer sua denúncia no nosso sítio. O Sindicato disponibilizou um link no qual o bancário(a) pode fazer sua denúncia com o maior sigilo.

Acesse nossa página e denuncie

